ISSN 2178-2229

DOI: https://doi.org/10.18764/2178-2229v32n2e25691

Formação continuada e prática pedagógica de professores de educação física: um estado do conhecimento sobre as tendências metodológicas e temáticas de pesquisa

Continuing education and pedagogical practice of physical education teachers: a state of knowledge on methodological trends research and themes

Formación continuada y práctica pedagógica de profesores de educación física: un estado de conocimiento sobre las tendencias metodológicas y temáticas de investigación

Paulo Roberto Dalla Valle
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4075-7150

Jacques de Lima Ferreira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7239-2635

Resumo: A Formação Continuada (FC) e a Prática Pedagógica (PP) de professores de Educação Física (EFI) estão correlacionadas ao desenvolvimento profissional docente e têm se constituído em temas recorrentes de pesquisa. Para compreender esse cenário, este artigo tem como objetivo mapear e descrever os aspectos metodológicos e os temas abordados nas pesquisas sobre FC e PP de professores de EFI, bem como refletir sobre eles. É uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento e considera dissertações e teses entre 2014 e 2024, constantes no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A partir do *corpus* de análise, com auxílio do *software* ATLAS.ti, apresenta-se um conjunto de dados sistematizados, seguindo a metodologia do Estado do Conhecimento, que contempla a Bibliografia Anotada, a Sistematizada, a Categorizada e a Propositiva. Esses dados refletem o movimento da produção do conhecimento científico no período analisado, contribuindo para a compreensão das tendências e perspectivas para futuras pesquisas. Os dados indicam, predominantemente, pesquisas com abordagem qualitativa, caracterizadas, quanto aos objetivos, como descritivas e exploratórias. Quanto aos procedimentos, destacam-se a pesquisa-ação e os estudos de caso, envolvendo expressivamente professores de EFI como colaboradores. Considerados transitórios, esses dados se interseccionam com a perspectiva de que a FC seja uma ação propositiva para alicerçar as pesquisas, enquanto a PP é analisada como a ação docente, contemplando temáticas e abordagens que interpelam o cotidiano escolar e as práticas dos professores, abrindo espaço para novas pesquisas que aprofundem questões específicas do contexto da EFI escolar.
Palavras-chave: estado do conhecimento; formação continuada; prática pedagógica; educação física; pesquisa.

Abstract: Continuing Education (CE) and Pedagogical Practice (PP) of Physical Education (PE) teachers are correlated with professional teaching development of and have become recurring themes in academic research. To understand this scenario, this article aims to map and describe the

Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

methodological aspects and the themes addressed in studies on CE and PP of PE teachers, as well as to reflect upon them. This study adopts a State of Knowledge approach, analyzing dissertations and theses from 2014 to 2024, as cataloged in the Theses and Dissertation Database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). Based on the select corpus, with the aid of ATLAS.ti software, a set of systematized data is presented, following the State of Knowledge methodology, which includes Annotated, Systematized, Categorized and Propositional Bibliographies. These data reflect the dynamics of scientific knowledge production within the analyzed period, contributing to understanding of trends and perspectives for future research. The findings predominantly indicate research with a qualitative approach, characterized, in terms of objectives, as descriptive and exploratory. Regarding methodological procedures, action research and case studies stand out, significantly involving PE teachers as participants. These data, considered transitional, intersect with the perspective that CE constitutes a proactive measure to support research, while PP is analyzed as the teaching action itself, addressing themes and approaches that engage with the school environment and teachers' practices. This dynamic opens space for further research to deepen specific issues within the context of school-base PE.
Keywords: state of knowledge; continuing education; pedagogical practice; physical education; research.

Resumen: La Formación Continuada (FC) y la Práctica Pedagógica (PP) de los profesores de Educación Física (EFI) están correlacionadas con el desarrollo profesional docente y se han constituido en temas recurrentes de investigación. Para comprender este escenario, este artículo tiene como objetivo mapear y describir los aspectos metodológicos y los temas abordados en las investigaciones sobre FC y PP de los profesores de EFI, así como reflexionar sobre ellos. Se trata de una investigación del tipo Estado del Conocimiento y considera disertaciones y tesis producidas entre 2014 y 2024, incluidas en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES). A partir del corpus de análisis, con el apoyo del software ATLAS.ti, se presenta un conjunto de datos sistematizados, siguiendo la metodología del Estado del Conocimiento, que abarca la Bibliografía Anotada, la Sistematizada, la Categorizada y la Propositiva. Estos datos reflejan el movimiento de la producción del conocimiento científico en el periodo analizado, contribuyendo a la comprensión de las tendencias y perspectivas para futuras investigaciones. Los datos indican, predominantemente, investigaciones con un enfoque cualitativo, caracterizadas, en relación con sus objetivos, como descriptivas y exploratórias. En cuanto a los procedimientos, se destacan la investigación-acción y los estudios de caso, involucrando expresivamente a los profesores de EFI como colaboradores. Considerados transitorios, estos datos se interseccionan con la perspectiva de que la FC sea una acción propositiva para fundamentar las investigaciones, mientras que la PP es analizada como la acción docente, contemplando temáticas y enfoques que interpelan la vida cotidiana escolar y las prácticas de los docentes, abriendo espacio para nuevas investigaciones que profundicen en cuestiones específicas del contexto de la EFI escolar.
Palabras clave: estado del conocimiento; formación continuada; práctica pedagógica; educación física; investigación.

1 Introdução

A Formação Continuada (FC) e a Prática Pedagógica (PP) de professores constituem um campo potente de investigação, pois estão correlacionadas às demandas provenientes das transformações sociais, econômicas, culturais e educacionais. Essas mudanças desafiam os sistemas de ensino, as escolas e os professores a manterem um processo contínuo de reflexão e ressignificação de suas práticas diante das demandas emergentes da contemporaneidade.

Nesse contexto, a FC de professores pode ser compreendida como um processo intencional, relacional e contínuo capaz de promover aprendizagens teóricas

e práticas que favorecem o desenvolvimento do fazer pedagógico, da identidade docente e do crescimento profissional. Por sua vez, a PP pode ser concebida como um conjunto de ações intencionais e dinâmicas que articulam teoria e prática na ação docente. Envolve estratégias de ensino, metodologias, planejamento, avaliação e as múltiplas relações e ações que o professor estabelece em seu cotidiano, com o propósito de favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

Esses processos estabelecem conexões com o desenvolvimento profissional docente, a identidade profissional, a profissionalização (Nóvoa, 1991, 1995, 2009, 2023), com as questões teórico-epistemológicas das ações dos professores (Imbernón, 2010, 2011) e também com as políticas públicas e educacionais (Gatti, 2008, 2010, 2016; Gatti; Barreto, 2009; Gatti *et al.,* 2019). Portanto, podem ser concebidos como espaços para a construção de aprendizagens e de conhecimento, constituindo-se, assim, como campo de pesquisa (Charlot, 2006).

No contexto da Educação Física (EFI) escolar, as interconexões entre a FC e a PP estão vinculadas a discussões mais amplas, que contemplam temas fundamentais para a educação e as especificidades desse campo. Essas interconexões têm se consolidando como ações importantes tanto para o desenvolvimento profissional dos professores quanto para o fortalecimento da área, considerando a complexidade que as envolve.

Nesse contexto, observamos que a produção do Estado do Conhecimento (EC) tem se constituído como uma possibilidade para a compreensão de como vêm sendo abordadas as diferentes conexões e tessituras entre a FC e a PP de professores de EFI. Estudos como os de Bagatini e Souza (2019), Batista *et al.* (2015), Bonfim, Silva e Miranda (2016), Freitas *et al*. (2016), Valle e Ferreira (2024a) e Valle e Rezer (2022) dedicaram-se a compreender como esses temas têm se constituído como objeto de pesquisa em diferentes fontes de produção e divulgação do conhecimento. Essas fontes são entendidas como construções que retratam o estado atual das produções nas temporalidades analisadas (Ferreira, 2002, 2021), tal como nos propomos neste artigo.

Logo, o EC amplia o escopo dos aspectos específicos, configurando-se como uma ferramenta metodológica importante para consolidar o conhecimento existente, identificar lacunas e fragilidades nas produções e delinear tendências e

avanços que contribuam para novas pesquisas. Ao dialogar com as demandas contemporâneas, contribui para a produção do conhecimento científico.

A realização deste EC constituiu parte indispensável de um estudo maior de doutorado. A tese em questão investiga se os processos de FC promovidos pela Secretaria de Educação de Santa Catarina (SC) têm contribuído para mobilizar a ressignificação das PPs dos professores de EFI da rede estadual de ensino. Ao mapear aspectos metodológicos e temáticas presentes nas dissertações e teses da área, este EC buscou identificar lacunas e perspectivas ainda inexploradas. Além de dialogar diretamente com os objetivos da pesquisa de doutorado, o EC poderá contribuir para o avanço do campo da EFI Escolar, bem como para o fortalecimento da FC e da PP como temas de pesquisa educacional.

O problema que orientou a construção deste EC foi: quais aspectos metodológicos e temáticas são abordados nas dissertações e teses sobre FC e PP de professores de EFI produzidas entre 2014 e 2024? Esse recorte temporal foi escolhido estrategicamente para abranger as tendências mais recentes da área, contemplando desde as produções mais atuais até o desenvolvimento da pesquisa de doutorado, permitindo, dessa forma, compreender como esses temas têm sido tratados e quais lacunas persistem. A opção pela análise de teses e dissertações justifica-se pela necessidade de compreender o movimento da produção do conhecimento científico em pesquisas *stricto sensu*, servindo, assim, de base para a pesquisa de doutorado. Dessa forma, o objetivo deste EC é mapear e descrever os aspectos metodológicos e as temáticas abordadas em produções acadêmicas, contribuindo tanto para a pesquisa educacional quanto para a valorização e o fortalecimento da EFI Escolar como campo de investigação.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: além desta introdução, apresentamos a metodologia utilizada para o EC, garantindo sua replicabilidade, seguida pelo detalhamento e discussão dos dados. Por fim, apresentamos as considerações finais, que sintetizam os achados e suas implicações para a área educacional e para a Educação Física Escolar.

2 Metodologia

Em decorrência da crescente produção científica observada no Brasil (André, 2001; Gatti, 2001; Severino, 2009; Vosgerau; Romanowski, 2014), exige-se cada vez mais dos pesquisadores o delineamento de estudos que explorem questões singulares, contribuindo com investigações que potencializem e ampliem as discussões e a produção do conhecimento científico. Nesse contexto, um dos desafios para os programas de pós-graduação e pesquisadores é desenvolver investigações que preencham lacunas sobre um determinado tema, aliando rigor científico e qualidade, de modo a fortalecer o avanço da ciência (André, 2001).

Isso é viabilizado com as pesquisas conhecidas como EC (Ferreira, 2002, 2021; Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021; Morosini; Nascimento; Nez, 2021), que permitem identificar movimentos, tendências, temas e aspectos metodológicos relacionados à intenção de pesquisa. Nesse sentido, a construção deste EC seguiu as etapas propostas por Morosini, Nascimento e Nez (2021), bem como a metodologia apresentada por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021). O Quadro 1, a seguir, detalha o processo realizado.

Quadro 1 – Etapas da construção do Estado do Conhecimento

Etapas da construção do EC	**Ações realizadas pelos pesquisadores**
Escolha das fontes de busca	Optamos por realizar a busca avançada de dissertações e teses no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)[1], pois ele abrange a produção acadêmica dos PPGs brasileiros. A escolha por teses e dissertações se justifica pela necessidade de compreender o movimento de investigação desenvolvido nos níveis de mestrado e doutorado, além de serem consideradas fontes relevantes de conhecimento produzidas em pesquisas acadêmicas.
Seleção dos descritores	Para a busca, utilizamos os descritores "formação continuada" *AND* "educação física" e também "prática pedagógica" *AND* "educação física", definidos com base no problema de pesquisa. As buscas foram realizadas separadamente para cada conjunto de descritores, sempre entre aspas e com o operador booleano *AND* em maiúsculo.
Organização do *corpus* de análise	Para a construção desse EC, utilizamos produções científicas acadêmicas (dissertações e teses), analisadas em conjunto e alinhadas ao objetivo proposto. No processo de pesquisa e seleção, adotamos os filtros: "Tipo"– Teses e Dissertações, e "Ano de defesa" – 2014 a 2024. O recorte temporal foi definido a *priori* por compreendermos que esse período abrange um volume significativo de produções acadêmicas, permitindo vislumbrar as escolhas metodológicas recentes e os temas investigados. Isso possibilita uma compreensão ampliada sobre as discussões, considerando que as dissertações e teses usualmente dialogam com estudos anteriores, aproximando-se, assim, da temporalidade da pesquisa de doutorado. Além disso, as mudanças no

[1] A pesquisa no Portal de Teses e Dissertações da CAPES foi realizada no dia 13/1/2025.

	contexto educacional, a exemplo das diretrizes da educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a implantação no novo ensino médio, as reorganizações curriculares, entre outros fatores, têm impulsionado debates sobre a FC e a PP de professores.
Leitura flutuante dos achados	Com base nos achados, organizamos e sistematizamos todos os títulos e resumos. Em seguida, fizemos a leitura flutuante de todas as informações encontradas para uma maior familiarização com o material.
Seleção dos achados	Para a seleção do *corpus* de análise, definimos critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Os critérios de inclusão foram: a) conter, no título ou nas palavras-chave, os descritores "formação continuada" ou "prática pedagógica" e, obrigatoriamente, "educação física"; b) o tema estar diretamente ligado à FC e à PP de professores de EF; c) ser uma dissertação ou tese produzida, defendida e publicada entre 2014 e 2024; e d) apresentar o resumo no Portal de Dissertações e Teses da CAPES. Os critérios de exclusão foram: a) não conter um dos descritores (formação continuada ou prática pedagógica) e o descritor obrigatório "educação física"; b) o tema não estar diretamente ligado à FC e à PP de professores de EF; c) ser uma dissertação ou tese produzida, defendida e publicada antes de 2014 e após 2024; e d) não apresentar o resumo no Portal de Dissertações e Teses da CAPES.
Identificação e seleção do *corpus* de análise	Para compor o *corpus* de análise deste estudo, selecionamos as dissertações e teses que atenderam aos critérios de inclusão definidos. Para tanto, foram analisados os resumos das dissertações e teses disponíveis no Portal de Teses e Dissertações da CAPES.
Análise e organização das fontes	Diante da quantidade de produções disponíveis para análise, utilizamos o *software* ATLAS.ti como recurso para organizar e identificar os dados encontrados. Esse processo baseou-se na metodologia de construção do EC proposta por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), que envolveu a Bibliografia Anotada, a Bibliografia Sistematizada e a Bibliografia Categorizada. Nesse momento, atribuímos códigos a cada aspecto metodológico e temática identificados nas produções, os quais foram posteriormente categorizados. Isso permitiu compor um conjunto de informações que responderam ao objetivo e problema deste EC. Por sua vez, a análise dos dados ocorreu com a análise interpretativa, crítica e reflexiva do pesquisador.
Elaboração das considerações do campo e tema de pesquisa	A partir da identificação dos dados, realizamos a sua análise descritiva e interpretativa.

Fonte: Os autores (2025).

Com base nas etapas e ações descritas no Quadro 1, apresentamos na Tabela 1, a seguir, os resultados da associação dos descritores, obtidos com a aplicação dos filtros utilizados.

Tabela 1 – Resultados da associação entre os descritores

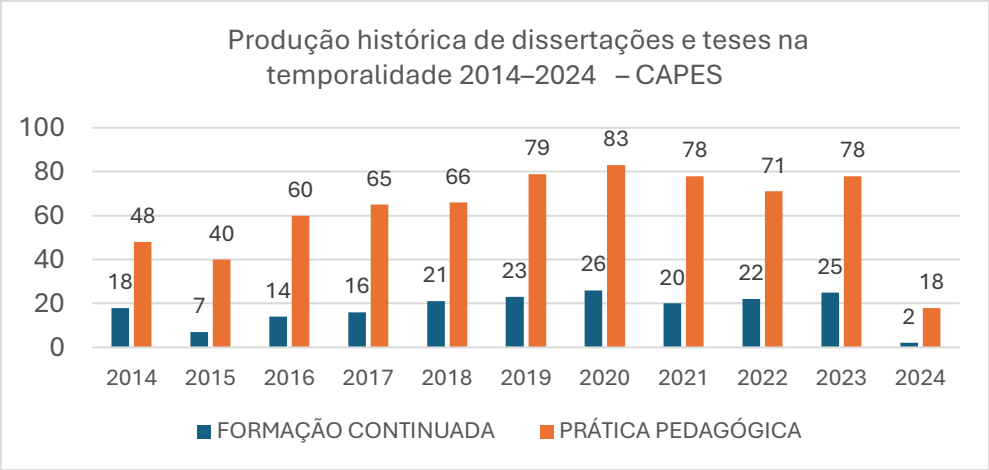
Descritores	Total de produções – Base de Dados CAPES
"Formação continuada" *AND* "educação física"	194
"Prática pedagógica" *AND* "educação física"	686

Fonte: Os autores (2025).

Um aspecto relevante a ser observado na Tabela 1 é o quantitativo de produções localizadas a partir de cada estratégia de busca e dos diferentes

descritores empregados. Percebemos um maior número de estudos relacionados à PP de professores de EFI. Considerando a temporalidade analisada, identificamos a distribuição dessas produções ao longo dos últimos anos, conforme apresentado no gráfico, a seguir.

Gráfico 1 – Evolução histórica das produções sobre formação continuada e prática pedagógica em relação à Educação Física



Fonte: Os autores (2025).

A evolução histórica da produção de dissertações e teses, conforme podemos observar no gráfico 1, evidencia que as produções sobre a FC de professores de EFI mantiveram um movimento retilíneo ao longo da temporalidade analisada, enquanto as produções sobre a PP apresentaram um aumento gradual. Podemos considerar, dentro desse panorama, que ambas as temáticas se mantiveram presentes e relevantes na produção do conhecimento no campo da EFI.

Acionados os critérios de inclusão e exclusão relacionados ao objetivo desta pesquisa, chegamos a um *corpus* de análise, conforme detalhado na Tabela 2. Além desses critérios, observamos duplicações entre as duas estratégias de busca, que foram excluídas e realocadas no bloco de produção com maior aderência.

Tabela 2 – Quantitativo de produções excluídas da contabilização em cada base de dados

Descritores	Quantitativo inicial CAPES	Excluídos a partir dos critérios de inclusão/ exclusão e duplicidade	Total
"Formação continuada" *AND* "educação física"	194	111	83
"Prática pedagógica" *AND* "educação física"	686	568	118

Fonte: Os autores (2025).

Ao analisar os títulos e selecioná-los a partir da presença do descritor indicado, identificamos as significativas associações promovidas pelos autores em sua composição. Essas associações se referem, entre outros aspectos, às temáticas relacionadas, ao contexto das pesquisas e aos indicativos de subtemas alusivos à FC, o que resultou na redução do número de produções, conforme detalhado na Tabela 2. Assim, chegamos a um *corpus* composto por 201 produções, das quais 83[2] tematizam a FC e 118[3] tratam sobre a PP de professores de EFI.

Diante do *corpus* apresentado na Tabela 2, realizamos a etapa mais sistematizada para a análise das produções. Essa etapa corresponde à Bibliografia Anotada, segundo a qual "[...] os documentos encontrados passam por um processo de leitura de seus resumos, dos quais são extraídas algumas informações, como ano de publicação, nome do autor, título da pesquisa e resumo na íntegra" (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p. 62).

Salientamos que tanto a Bibliografia Anotada quando a Bibliografia Sistematizada (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021) foram realizadas com o suporte do software ATLAS.ti[4], devido ao expressivo número de produções analisadas. Portanto, esses processos aconteceram de forma concomitante, uma vez que, para cada etapa realizada, foi atribuído um código correspondente aos aspectos analisados, conforme representado na Figura 1.

Segundo a metodologia do Estado do Conhecimento, a Bibliografia Sistematizada

> [...] consiste na relação dos trabalhos de teses/dissertações ou artigos a partir dos seguintes itens: objetivos, metodologia e resultados. Nessa etapa, se inicia a seleção mais direcionada e específica para o objetivo da construção do EC e outros indicadores, de acordo com o objeto de estudo do pesquisador (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p. 65).

[2] Considerando o amplo *corpus* de análise, o objetivo deste artigo, sua extensão, bem como a necessidade de evidenciar os dados informados, apresentamos o detalhamento dessas informações em: https://drive.google.com/file/d/1HB8XIHaAKiWxWeSsmJnhf-IDfMmiovZ4/view?usp=drive_link

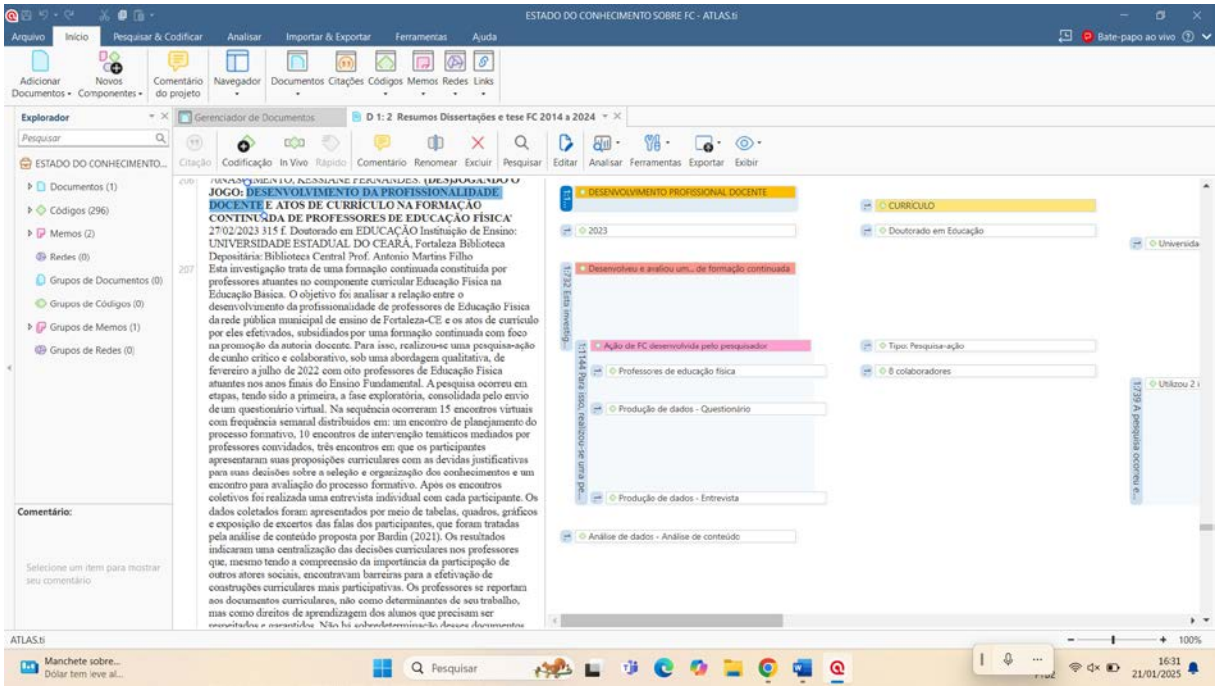
[3] Detalhamento disponível em: https://drive.google.com/file/d/1HB8XIHaAKiWxWeSsmJnhf-IDfMmiovZ4/view?usp=drive_link.

[4] O ATLAS.ti é um software que ajuda na análise de dados qualitativos, podendo ser usado para codificar e analisar transcrições e notas de campo, criar revisões de literatura, criar diagramas de rede, visualizar e organizar dados, bem como otimizar o processo analítico.

A partir da sistematização, realizamos a Bibliografia Categorizada, “[...] que diz respeito a uma análise mais aprofundada do conteúdo das publicações e seleções, do que podemos chamar de unidades de sentido, isto é, palavras-chave ou temáticas representativas de um conjunto de publicações” (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p. 67). Nessa etapa da construção do EC, agrupamos os códigos atribuídos aos aspectos concernentes à Bibliografia Anotada e Sistematizada, de onde emergiram os dados analisados com a Bibliografia Propositiva.

No processo de organização da Bibliografia Anotada, da Bibliografia Sistematizada e da Categorizada, conforme exemplificado na Figura 1, a seguir, codificamos todos os aspectos metodológicos e os temas encontrados nos resumos dos trabalhos. Em seguida, realizamos a sua categorização, permitindo, assim, compor o conjunto de dados que caracterizam as produções e o contexto analisado.

Figura 1 – Organização da Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada e Categorizada das produções analisadas com auxílio do *software* ATLAS.ti



Fonte: Os autores (2025).

De acordo com o processo apresentado na Figura 1, destacamos que uma das dificuldades encontradas na identificação dos dados – e, consequentemente, uma fragilidade na apresentação dos resumos analisados – diz respeito à ausência de algumas informações, como, por exemplo, a caracterização da pesquisa quanto aos objetivos, procedimentos, método ou técnica de análise de dados, bem como o

número de colaboradores envolvidos. Essa lacuna dificulta o mapeamento mais preciso dos dados analisados, conforme já alertaram André, Ens e Andrade (2003), Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), Valle e Ferreira (2024b). Isso reforça a necessidade de maior rigor e estruturação na elaboração dos resumos, para que sejam efetivamente informativos do conjunto da produção apresentada (André, 2001).

Contudo, concordamos com Ferreira (2002) ao destacar que a análise de resumos conta a história de uma produção dentre tantas outras que podem se constituir em fontes de pesquisa, as quais, por sua vez, estão sujeitas a limitações e fragilidades. Nesse sentido, consideramos a presente pesquisa pertinente e adequada, pois, como destaca a autora, [...] é possível ler em cada resumo e no conjunto deles outros enunciados, outros resumos, outras vozes, e perceber a presença de certos aspectos significativos do debate sobre determinada área do conhecimento, em determinado período (Ferreira, 2002, p. 270). Assim como Ferreira (2002), reconhecemos que o EC ou estado da arte de um determinado tema apresentará limitações face a qualquer das opções realizadas pelos pesquisadores. Entretanto, essas limitações e fragilidades podem ser atenuadas pelo rigor adotado no processo analítico e interpretativo dos dados, em consonância com o objetivo proposto para o estudo. Reconhecendo as interligações entre as limitações e as possibilidades na compreensão do contexto das produções acadêmicas ao longo do período analisado, apresentamos, a seguir, as interfaces dos aspectos metodológicos dos estudos encontrados.

Acerca desses aspectos e com base na análise interpretativa dos dados, destacamos não apenas a ausência de informações nos resumos analisados, mas também a dificuldade na apresentação dos dados metodológicos. Muitas vezes, esses dados são referenciados de maneira ambígua, incompleta ou mesmo distorcida. Outra dificuldade observada diz respeito à descrição dos procedimentos realizados, que, por vezes, são erroneamente apresentados como tipo de pesquisa, quando, na verdade, se referem aos procedimentos utilizados. Reconhecemos, no entanto, que a literatura sobre classificações e características das pesquisas (Amado, 2017; Gamboa, 2018; Gil, 2008) oferece uma diversidade de possibilidades construídas e consolidadas ao longo da história, o que pode justificar as diferentes formas de apresentação dessas pesquisas.

3 Aspectos metodológicos e contextuais das pesquisas sobre FC e PP de professores de EFI

Considerando o amplo conjunto de dissertações e teses que compõem o *corpus* de análise desta pesquisa, optamos[5] por apresentar os dados de maior incidência entre as produções, de modo a permitir uma leitura panorâmica dos diversos aspectos metodológicos, contextuais e temáticos identificados no mapeamento dos dados. Nesse sentido, destacamos inicialmente os aspectos contextuais das dissertações e teses analisadas, evidenciando os programas de pós-graduação e as regiões geográficas em que estão situados, a fim de compreender os movimentos investigativos da temática.

A partir do mapeamento e da bibliografia categorizada, é possível destacar que, na temporalidade analisada, os temas FC e PP de EFI foram abordados em trabalhos dos programas de Mestrado em Educação (56 produções), seguidos pelo Mestrado em Educação Física (39 produções), Doutorado em Educação (14 produções), Mestrado Profissional em Educação Física (14 produções) e Doutorado em Educação Física (10 produções). Com esses dados, podemos inferir que a FC e a PP de professores de EFI vêm sendo pesquisadas em diferentes programas de pós-graduação *stricto sensu*. Isso demonstra a capilaridade e a relevância desses temas no contexto acadêmico, consolidando-os, portanto, como áreas de estudo em ascensão.

Com relação à distribuição geográfica das produções analisadas, a região Sudeste lidera com 68 produções, seguida pela região Sul (58 produções) e região Nordeste (38 produções). No que se refere à distribuição das produções por temática, observamos um equilíbrio entre as regiões Sul e Sudeste, nesta última predominando as produções sobre FC, enquanto na primeira sobressaíram os trabalhos sobre PP. Quanto à distribuição geográfica das produções, devemos lembrar que o sudeste é a região com maior densidade demográfica, possuindo um número de programas de pós-graduação *stricto sensu* mais expressivo em relação às demais regiões do Brasil, o que pode explicar o maior volume de produções encontradas.

[5] Para assegurar a veracidade dos dados analisados, seu detalhamento e em atenção aos objetivos deste EC, bem como ao rigor com que foi produzido, informamos que o mapeamento quantitativo dos dados pode ser conferido em: https://drive.google.com/file/d/1-kL-SpXxkorn9wj15bQx3IC-DyfuTr9A/view?usp=drive_link.

O espraiamento observado de programas de pós-graduação nos diferentes estados e regiões do Brasil nos permite afirmar que as temáticas em questão podem ser uma preocupação comum aos diferentes contextos e, portanto, têm se constituído em um espaço de investigação relevante para a produção do conhecimento alinhada às necessidades do contexto social e educacional. Nesse cenário, convém adentrarmos na análise dos aspectos metodológicos das produções encontradas. Para tanto, identificamos, a partir da bibliografia anotada, sistematizada e categorizada, as abordagens das pesquisas, os instrumentos de coleta e análise de dados, assim como os colaboradores das pesquisas e sua quantidade. Desse modo, no limite dos dados identificados, optamos por apresentar os aspectos metodológicos mais recorrentes, reforçando, nesses aspectos, a expressiva ausência dessas informações nos resumos analisados.

Em relação à caracterização das pesquisas, majoritariamente elas se enquadram como qualitativas no aspecto da abordagem; quanto aos objetivos, caracterizam-se como exploratórias e descritivas. No que se refere aos procedimentos, os trabalhos podem ser definidos como pesquisa-ação e estudos de caso, com participação de um a 20 colaboradores, em sua maioria professores de Educação Física e alunos.

Sobre esses aspectos, os dados sugerem que as pesquisas são desenvolvidas com o objetivo de abordar temas a partir de uma perspectiva que analise questões subjetivas, crenças e manifestações produzidas com uma visão mais ampla do tema/fenômeno investigado, possibilitando perceber novas e diferentes variáveis. Em geral, elas são desenvolvidas quantitativamente, em contextos de menor abrangência quando contextualizadas com o número de colaboradores. Isso evidencia interconexão e congruência entre os objetivos e o *lócus*, ou contexto de investigação.

Para a produção de dados, identificamos que os trabalhos utilizam, preponderantemente, a entrevista semiestruturada (63 produções), seguida do questionário (57 produções), da entrevista (38 produções), da análise documental (36 produções), do diário de campo (31 produções) e da observação (27 produções). Por conseguinte, a análise de dados esteve ancorada, principalmente, na análise de conteúdo (46 produções), na análise documental (15 produções) e na análise temática (11 produções). Os procedimentos adotados, interconectados com a abordagem e os

objetivos da pesquisa, mostraram-se bastante diversos, embora, em algumas ocasiões, apresentassem semelhanças, refletindo a mesma ação do pesquisador.

Essa diversidade, apesar da convergência, pode ser atribuída ao referencial utilizado pelo pesquisador para a nomeação. A predominância da pesquisa-ação e dos estudos de caso pode ser explicada pela intencionalidade dos pesquisadores e pelas temáticas associadas às suas pesquisas. Além disso, as características desses estudos envolvem abordagens que contemplam o desenvolvimento e a análise de processos formativos, bem como a exploração de questões relacionadas ao movimento e à cultura corporal, especialmente quando abordam a PP. A prevalência de estudos com um número reduzido de colaboradores, característica comum a esses tipos de pesquisa, também ajuda a esclarecer essas escolhas. Além disso, os dados identificados encontram convergência com as contribuições teóricas segundo as quais os estudos de caso são procedimentos que contribuem para a compreensão de fenômenos sociais complexos ou individuais, que pressupõem análises profundas, exigindo rigorosidade, sistematização e detalhamento das ações realizadas (André, 2008; Lüdke; André, 1986; Triviños, 1987; Yin, 2010).

De modo similar, a pesquisa-ação é relevante e usualmente defendida no campo educacional por permitir a articulação de aspectos ontológicos e a epistemologia da pesquisa (Franco, 2005). Isso possibilita a articulação entre a teoria e a reflexão sobre a prática, envolvendo o pesquisador e seus colaboradores na construção de discussões e reflexões abrangentes, a partir de processos interacionais e dialógicos, que se baseiam em diversas possibilidades de intervenção e na produção de dados (Barbier, 2007; Thiollent, 2011; Tripp, 2005). No campo da EFI, a pesquisa-ação se apresenta como uma possibilidade importante justamente por se ancorar na perspectiva do envolvimento de ações entre o pesquisador e seus colaboradores na compreensão dos fenômenos que ocorrem com o objeto de estudo. Essa concepção é amplamente defendida por Betti (2009), Bracht *et al.* (2002), Rufino e Darido (2014).

Percebemos, com base nos dados analisados, que os professores de EFI constituem o maior número de colaboradores nas pesquisas identificadas. Observamos, no entanto, o envolvimento de outros segmentos, como os gestores escolares e a coordenação pedagógica da escola, nos casos em que as pesquisas tinham uma aproximação com o ambiente educacional. Quando as pesquisas

abrangiam uma perspectiva mais ampla, estabelecendo conexões com os objetivos e adotando uma abordagem voltada para as políticas públicas relacionadas à FC ou às condições para o trabalho docente, identificamos a participação de gestores da educação municipal, supervisores de programas educacionais promovidos pelas secretarias e coordenadores de setores da EFI vinculados aos órgãos de gestão da educação. Outro aspecto relevante observado na análise dos segmentos dos colaboradores participantes foi o significativo envolvimento de alunos nas pesquisas, especialmente nas que abordaram a PP dos professores de EFI.

Quanto ao uso das entrevistas e questionários como instrumentos mais recorrentes, podemos destacar a articulação com a abordagem e os objetivos das pesquisas, possibilitando que os pesquisadores dinamizem o processo de produção de dados. O uso desses instrumentos nas ciências humanas e sociais é característico por permitir a exploração de questões e universos distintos, aprofundando, sobretudo com as entrevistas, temáticas que emergem a partir de um roteiro de perguntas pré-definidas (Duarte, 2002; Flick, 2013; Gil, 2008; Manzini, 2012; Minayo, 2013; Oliveira; Guimarães; Ferreira, 2023; Triviños, 1987), sendo um dos instrumentos mais utilizados em teses e dissertações na área da educação (Manzini, 2012).

Por conseguinte, identificamos que o processo de análise e interpretação dos dados das pesquisas foi realizado, majoritariamente, com base no método de Análise de Conteúdo, Análise de Conteúdo por Temática e Análise Documental, seguido pela Análise Temática. Destacamos que a Análise de Conteúdo é uma das técnicas mais utilizadas nas pesquisas educacionais, devido à sua abrangência metodológica e ao delineamento sistemático e organizacional que oferece (Oliveira *et al*., 2003; Mendes; Miskulin, 2017; Sousa; Santos, 2020). O uso dessa técnica é muito disseminado também por "[...] tratar-se de uma forma muito eficaz de se compreender os conteúdos nem sempre manifestos de um discurso (seja um texto, um gesto ou a enunciação de uma frase, ou seja, qualquer forma de comunicação)" (Valle; Ferreira, 2024b, p. 2) e por ser, de igual forma, relevante e aplicável nas pesquisas no campo da EFI (Souza Júnior; Melo; Santiago, 2010).

Outro aspecto identificado nas análises realizadas foi a utilização de um *software* para apoiar a análise dos dados. A utilização de softwares na análise de dados tem se tornado uma tendência crescente, pois oferece praticidade na análise de dados qualitativos, especialmente nos casos em que há um grande volume de

informações a serem analisadas. Dentre os utilizados, destacaram-se o Iramuteq[6], o NVivo11[7] e o SPSS 21[8].

4 A FC e a PP de professores de EFI: temas e abordagens

Estabelecendo interlocuções com os caminhos metodológicos, a construção do EC em questão contempla, de acordo com seu objetivo, o mapeamento das temáticas abordadas e correlacionadas à FC e à PP de professores de EFI na temporalidade analisada. Nas Figuras 2 e 3, a seguir, apresentamos o conjunto de temas identificados a partir do processo de análise dos títulos e objetivos, bem como do conjunto de informações disponibilizadas nos resumos dos trabalhos encontrados. A construção da nuvem de palavras e a apresentação dos temas ilustram o que vem sendo pesquisado sobre FC e PP de professores de EFI e permitem perceber o que tem se destacado no amplo repertório de possibilidades de e para pesquisas sobre esses dois grandes temas.

Na Figura 2, apresentamos um extenso conjunto de temas relacionados à FC de professores de EFI. Dentre esses temas, destacamos aqueles de maior recorrência no processo de identificação, indicando as questões que têm ganhado espaço nas pesquisas: *i*) processos de FC; *ii*) inclusão; *iii*) educação infantil; *iv*) educação física; e *v*) inclusão de alunos com deficiência. Os dados mapeados revelam que há uma multiplicidade de temas e subtemas associados à FC, contemplando questões contemporâneas e caras à educação, como a inclusão, as tecnologias digitais, a BNCC, assim como temáticas específicas da área da EFI.

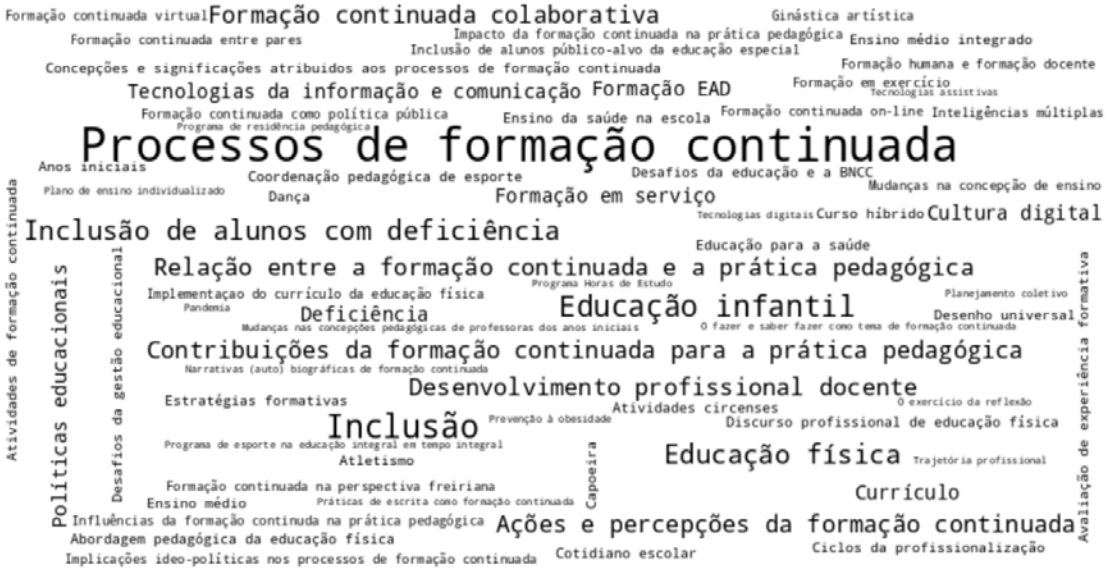
---

[6] É um *software* adquirido através da compra da licença de uso; possui diversas funcionalidades que auxiliam na análise qualitativa dos dados textuais, gráficos, áudio, vídeo, proporcionando a organização e a sistematização de um amplo conjunto de dados a serem analisados, permitindo a sua codificação e categorização, o que facilita a exploração de outras ações, como a construção de redes para representar os dados.

[7] É um *software* gratuito que oferece um vasto número de ferramentas para análise de dados qualitativos com base na estatística textual e no tratamento automático do texto.

[8] O SPSS (*Statistical Packger for the Social Sciences)* é um *software* de análise estatística e tratamento de dados que permite fazer descrições de frequência relativa e absoluta, além de aplicar técnicas inferenciais para análise de dados.

Figura 2 – Nuvem de palavras com as temáticas identificadas e relacionadas à FC de professores de EFI



Fonte: Os autores (2025).

Os temas com maior destaque na Figura 2 refletem o interesse dos autores em compreender as dinâmicas, os modelos e as estratégias do desenvolvimento dos processos de FC, realizados em diferentes espaços e tempos, em suas diversas interfaces, seja por sua relevância ou pela necessidade de potencialização. A FC tematizada nas dissertações e teses analisadas neste estudo é apresentada como um processo constitutivo, um potencial dispositivo gerador de mudanças e alargador de novas possibilidades de se pensar, repensar e ressignificar a prática docente, favorecendo o desenvolvimento profissional e mobilizando outros saberes profissionais.

Os dados apreendidos revelam que o foco das pesquisas consiste em analisar e compreender como os processos de formação desenvolvidos pelos pesquisadores são percebidos pelos professores. O conceito e a concepção epistemológica de FC não têm permeado o debate, o que evidencia a relevância de se discutir com os professores o que eles compreendem por FC, e não apenas desenvolver uma análise dos processos desenvolvidos. Afinal, o que os professores entendem por FC? Quais são as suas necessidades formativas?

Essas, entre tantas outras perguntas associadas aos processos de FC, parecem estar em segundo plano nas discussões dos trabalhos identificados. No entanto, reconhecemos que são fundamentais para pensar, propor e desenvolver

programas e projetos de FC que estejam alinhados ao desenvolvimento profissional dos professores. Acreditamos que, ao trazer essas novas questões para o debate, poderemos avançar na construção de novos projetos formativos, reduzindo a lacuna entre as propostas apresentadas e a compreensão das atuais necessidades dos professores e da escola. Não obstante, consideramos que as pesquisas que envolvem a PP de professores de EFI têm contemplado um potente conjunto de outros temas a ela associados, A Figura 3, representa a nuvem de palavras com uma sistematização visual da distribuição de frequência de temas relacionados à PP e à EFI.

Os temas que têm orientado e sustentado as investigações em diferentes perspectivas acadêmicas abordam questões emergentes que fazem parte do cotidiano escolar, além de refletirem as especificidades do campo da EFI em suas possibilidades de intervenção. Desse modo, compreendemos que a identificação desses temas por meio do EC se constitui em um exercício essencial que favorece o entendimento do movimento das pesquisas já desenvolvidas, destacando a sua complexidade e abrangência.

No que concerne às pesquisas que abordam a PP de professores de EFI, observamos um amplo conjunto de temas, conforme representado na Figura 3.

Figura 3 – Nuvem de palavras com as temáticas identificadas e relacionadas à PP de professores de EFI

Fonte: Os autores (2025).

Notadamente, os temas recorrentes nas pesquisas analisadas, de acordo com a Figura 3, envolvem: *i*) a EFI na educação infantil; *ii*) as questões de gênero; *iii*) a inclusão de alunos com deficiência; e *iv*) as relações étnico-raciais. Além desses temas, os dados indicam que questões relacionadas à BNCC, aos conteúdos e ao currículo da EFI têm conquistado espaço nos estudos, o que pode indicar um reflexo das políticas públicas e das reorganizações curriculares como desdobramentos da implantação da BNCC (Brasil, 2018).

Percebemos ainda, nas análises realizadas dos temas elencados na Figura 3, o espaço conquistado por questões relacionadas à EFI no ENEM, à PP transdisciplinar, à PP da educação inclusiva e às tecnologias digitais nas PPs de professores de EFI. Além disso, um aspecto marcante nas pesquisas diz respeito à associação direta da PP como ação do professor e seus desdobramentos, estabelecendo nexos com subtemas mais específicos, conferindo-lhe, desse modo, centralidade nas discussões. Assim, as pesquisas apontam a PP como o principal foco de investigação, destacando o espaço, o contexto e a especificidade em que ela se desenvolveu.

A partir dos dados identificados neste estudo, observamos que, embora a PP de professores de EFI seja quantitativamente superior às produções sobre a FC, ela ainda se impõe nas discussões que a consideram como uma ação realizada no contexto escolar para promover o processo de ensino e aprendizagem, mantendo vínculos com as abordagens normativas e curriculares. Diante disso, a reflexão sobre a constituição epistemológica das intervenções dos professores, os pressupostos que a sustentam e a possibilidade de sua ressignificação como uma construção contínua, articulada aos ciclos de vida dos docentes, parece configurar-se como um espaço propício para novas investidas.

Isso explica e exemplifica a complexidade e a abrangência da EFI e das intervenções pedagógicas dos professores no contexto educacional contemporâneo. Logo, as pesquisas aqui analisadas, tematizando a PP de professores de EFI, apresentam-se multidimensionais, integrando diferentes aspectos da ação dos docentes, a partir de abordagens alinhadas a diferentes níveis de ensino, em contextos diferenciados e com públicos específicos. Além disso, as pesquisas relacionam-se com as influências de políticas e diretrizes, evidenciando a necessidade de alinhar as PPs às normas e diretrizes curriculares, buscando integrar temas

transversais, como a inclusão e a diversidade, e abrindo, dessa forma, espaço para a integração de novas perspectivas de investigação, com temas abrangentes e interdisciplinares.

A análise interpretativa da diversidade de temas identificados nas produções analisadas permite-nos inferir que essas pesquisas têm corroborado para o enriquecimento do campo da EFI, promovendo abordagens abrangentes e inclusivas, alinhadas às demandas contextuais por equidade, inovação pedagógica e conformidade com as diretrizes curriculares. Os temas identificados e correlacionados à FC e à PP de professores se interseccionam com questões contemporâneas emergentes, além dos desafios educacionais e sociais, estabelecendo uma relação com as políticas públicas, tanto no âmbito educacional quanto em projetos e programas na área da EFI. Corroborando com pesquisas semelhantes, como as de Bagatini e Souza (2019), Batista *et al*. (2015), Bonfim, Silva e Miranda (2016), Freitas *et al*. (2016), Valle e Ferreira (2024a) e Valle e Rezer (2022), os resultados deste estudo permitem que observemos os nexos que vêm se estabelecendo nas perspectivas de investigação contemporâneas.

Diante da abrangência observada, outro dado que emergiu da análise dos temas, objetivos e desenvolvimento das pesquisas diz respeito à perspectiva adotada em sua condução; isto é, como a FC e a PP de professores de EFI foram abordadas e consolidadas enquanto objeto de pesquisa? De que forma a ação ou o posicionamento do pesquisador influenciou essa abordagem?

A esse respeito, os dados examinados sobre os objetivos e os procedimentos adotados pelos pesquisadores permitem destacar que a FC foi tematizada a partir de três aspectos gerais: *i*) a partir de proposições/ações formativas realizadas pelo pesquisador (38 produções); *ii*) a partir de propostas não desenvolvidas pelo pesquisador, mas que discutem os processos de FC (31 produções); e *iii*) a partir de reflexão teórica que aborda a FC, sem, contudo, focar na análise de processos formativos (14 produções).

Da análise do conjunto de dados encontrados, desdobram-se as seguintes perspectivas: *i*) a FC pode ser investigada como uma ação propositiva, com foco na análise de seus desdobramentos; *ii*) a FC é abordada como tema de reflexão teórica, considerando suas concepções, intencionalidades e contribuições no contexto de

análise; e *iii*) a FC pode ser considerada o objeto de estudo na análise de processos formativos já realizados.

Por sua vez, a PP de professores de EFI, em relação ao envolvimento do pesquisador, pode ser analisada a partir de três abordagens: *i*) ausência de ações ou intervenções com os professores ou demais colaboradores (70 produções); *ii*) desenvolvimento e/ou avaliação de atividades e intervenções realizadas com os professores e outros colaboradores (18 produções); e *iii*) observação das atividades dos professores e/ou demais colaboradores (22 produções).

Isso sugere que, na atualidade, as pesquisas sobre a PP têm sido desenvolvidas nas seguintes perspectivas: *i*) análise da PP como um processo, uma ação que envolve diferentes dimensões constitutivas; *ii*) abordagem da PP como um processo de intervenção/experimentação que permite identificar e discutir diferentes aspectos do fazer pedagógico do professor; e *iii*) análise da PP como um objeto de investigação que possibilita reflexões e constatações, articulando teoria e prática a partir da observação.

Em comum, podemos observar, a partir do *corpus* de análise, a preocupação com a discussão de temas relativos ao fazer pedagógico e às possibilidades de mudança a partir da FC e do processo de reflexão da própria PP, e suas intersecções no cotidiano escolar. Contudo, percebemos que, apesar da expansão do volume das produções já realizadas, existem silenciamentos, invisibilidades e afastamentos nas discussões de questões amplas e complexas que circunscrevem o cotidiano escolar, a PP de professores e a FC.

Dentre essas ausências, podemos destacar questões fundamentais, tais como: a avaliação no processo de ensino e aprendizagem da/na EF escolar; o percurso formativo e os desdobramentos da BNCC, tanto nos processos de FC quanto na PP dos professores de EFI; a forma como os professores mobilizam (ou não) novas abordagens didático-metodológicas em sua PP através da FC; os objetivos da EFI escolar frente às reorganizações curriculares; o protagonismo docente nos processos formativos; a articulação e a reflexão crítica sobre a dinâmica escolar e a formação dos professores; as inter-relações entre FC, PP e políticas públicas; os efeitos das políticas públicas e educacionais na formação e na organização do trabalho escolar; a concepção de FC manifestada pelos professores; o envolvimento de diferentes instâncias no processo constitutivo e de desenvolvimento dos programas/projetos de

FC, a exemplo das secretarias de educação; as contribuições da FC para a ressignificação da PP dos professores de EFI; e a relação entre FC e PP como elementos articulados ao desenvolvimento e à identidade profissional do professor de EFI.

Esse cenário amplia-se à medida que exploramos os detalhes de cada pesquisa, bem como as intersecções e os desdobramentos das discussões nos contextos em que foram produzidas. Daí a relevância da construção do EC como uma proposição que possibilita tanto identificar lacunas para pesquisa quanto contextualizar os estudos com propostas já definidas.

As novas interpretações e iniciativas que surgirem deste estudo devem estar fundamentadas em abordagens diversificadas, com uma análise mais aprofundada, crítica e reflexiva, considerando a percepção dos professores sobre a relação entre FC, PP e seu desenvolvimento profissional. Isso implica reconhecer a FC como uma política pública e educacional, que vá além das agendas governamentais e integre discussões futuras sobre aspectos não abordados nas produções analisadas. Além disso, a PP deve ser compreendida em sua totalidade e complexidade, superando a visão reducionista que a restringe apenas às ações do professor em sala de aula.

Constatamos, com este estudo, que o campo da FC e PP de professores já está consolidado, subsidiando estudos sob diferentes perspectivas. No entanto, o debate acerca desses temas com o campo da EFI e suas relações com as políticas públicas ainda parece incipiente. Os indicativos de consolidação do debate correspondem às análises sistemáticas do desenvolvimento de processos formativos em contextos investigativos menores, do envolvimento dos professores e do foco nas relações com o ambiente escolar, evidenciados pela produção existente.

Os dados encontrados sugerem que, nas pesquisas sobre a FC, há uma ênfase maior na proposição de ações por parte dos pesquisadores em relação à PP. A FC, entendida como um processo formativo, pode ser vista como um dispositivo que proporciona a investigação, enquanto a PP é mais frequentemente debatida a partir das análises das ações realizadas, com foco na compreensão do processo e das intervenções dos professores. No entanto, a PP surge como um espaço de observação para análise, na qual os pesquisadores buscam explorar questões que circunscrevem essa ação, enquanto a FC é vista como um campo de reflexões mais

teóricas, balizadas sobremaneira por sua aproximação com o campo das políticas educacionais.

Acerca disso, podemos inferir que a FC, enquanto objeto de pesquisa, tende a ser tematizada como uma ação propositiva dos pesquisadores para desenvolver e avaliar os processos formativos, enquanto a PP é tematizada a partir da compreensão e dos desdobramentos da ação do professor. Em que pesem as diferenças, observamos que, nas pesquisas sobre FC, os pesquisadores exercem uma ação mais direta sobre o campo de investigação e o envolvimento com os colaboradores, ao proporem e desenvolverem processos formativos. Em contrapartida, ao abordarem a PP, os colaboradores, por meio de suas intervenções, protagonizam esse processo, pois são as suas ações que reverberam e indicam os subsídios de análise para os pesquisadores.

5 Considerações finais

Considerando o objetivo de mapear, descrever e refletir acerca dos aspectos metodológicos e dos temas abordados nas pesquisas sobre FC e PP de professores de EFI, a produção do EC sobre essas temáticas, no período de 2014 a 2024, revela-nos uma diversidade de olhares e abordagens que tematizam, articulam e situam o debate em diferentes interfaces. As relações que permeiam esse espaço constituem subsídios para refletir sobre as implicações, contribuições e desdobramentos da FC para a PP, além de possibilitar que a PP seja considerada como ponto de partida para repensarmos a formação dos professores, contribuindo assim para o desenvolvimento profissional docente.

Com relação aos aspectos metodológicos, podemos destacar que as pesquisas sobre FC e PP de professores de EFI na temporalidade analisada foram realizadas, predominantemente, a partir de uma abordagem qualitativa, caracterizadas, no tocante aos seus objetivos, como descritivas e exploratórias. Destacaram-se, quanto aos procedimentos, a pesquisa-ação e os estudos de caso, os quais envolveram expressivamente professores de EFI como colaboradores. Esses estudos foram desenvolvidos em pequenos contextos, com interlocuções e participação de poucos segmentos envolvidos com as temáticas, restritos àqueles pertencentes ao espaço escolar.

Esses aspectos mostram que as pesquisas analisadas abarcam discussões que buscam compreender o fenômeno de investigação de maneira mais aprofundada, adentrando debates que envolvem questões subjetivas. Além disso, essas pesquisas procuram explorar os temas sob diferentes perspectivas, oferecendo respostas aos problemas identificados, ampliando, assim, o conhecimento sobre eles.

Quanto aos temas correlacionados, destacaram-se os seguintes aspectos sobre a FC: processos de FC; inclusão de alunos com deficiência; FC colaborativa; relação entre FC e PP; educação infantil; contribuições da FC para a PP; desenvolvimento profissional docente, ações e percepções da FC; tecnologias da informação e comunicação. Sobre a PP, destacaram-se: debates acerca da EFI na educação infantil; PP na educação infantil; a educação física no ENEM; PP transdisciplinar, ensino médio; PP da educação inclusiva; conteúdos e currículo da educação física; relações étnico-raciais; currículo da EFI, BNCC; tecnologias digitais nas PP de EFI; inclusão de alunos com deficiência. Destacam-se ainda, em relação às temáticas abordadas, confluências entre as temáticas correlacionadas à FC e à PP de professores de EFI, sobressaindo-se, entre elas, a educação infantil, a inclusão de alunos com deficiência e as tecnologias digitais.

Inferimos, a partir dos temas, abordagens, enfoques, objetivos e discussões que alicerçam as produções analisadas, a amplitude e a complexidade que fazem parte da dinâmica do contexto educacional, em especial dos aspectos que indicam que esses são temas potentes para investigações, alinhados às demandas contemporâneas e às interfaces da FC e da PP que circunscrevem o contexto educacional. Diante desse contexto, torna-se relevante repensar as práticas institucionalizadas de FC, considerando a percepção dos professores sobre esse processo, bem como suas angústias e inquietações. Compreender essas questões é fundamental para mobilizá-los em uma reflexão crítica sobre sua própria trajetória docente, buscando diminuir o descompasso entre os objetivos propostos para a formação e sua efetiva implementação e consolidação articulada ao desenvolvimento profissional. Além disso, destacamos a importância de ampliar a compreensão sobre a concepção e a complexidade da PP, buscando potencializá-la e superar a visão reducionista que a restringe ao mero exercício da docência.

Notadamente, as produções analisadas estabeleceram conexões com a realidade do cotidiano escolar, desafiando-nos a refletir, por meio da produção

científica e da fundamentação teórica, sobre caminhos para enfrentar os desafios da PP, reconhecendo as limitações inerentes à própria pesquisa. Assim, cria-se um espaço para discutir a PP como meio e não como fim da ação dos professores, entendendo que ela se constitui como uma construção influenciada por outros fatores além da FC.

Ao demarcarmos a FC e a PP de professores de EF, destacamos a relevância das pesquisas no interior da escola, que já se consolidam no Brasil, mas também apontamos a necessidade de envolver outros segmentos que dialogam com esse espaço. Consideramos essa intersecção com outros segmentos crucial para qualificar a compreensão dessas questões e ensejar as possibilidades de alternativas para as dissonâncias e problemas do cotidiano formativo e do fazer pedagógico.

Podemos considerar, no entanto, que as pesquisas já realizadas, além de aprofundarem o respectivo debate, contribuíram para revelar temas emergentes e ausentes, que se constituem em elementos relevantes para revisitar, reavaliar e ressignificar os objetivos, o desenvolvimento, a organização, as metodologias e as estratégias dos programas e projetos de FC. Consequentemente, esses temas podem ser associados à ressignificação na e da PP de professores. Abrimos espaço, portanto, para que novas pesquisas sejam realizadas, buscando novas perspectivas sobre as relações, aproximações e distanciamentos entre a FC e a PP no campo da EFI escolar.

Destacamos ainda que a emancipação do trabalho docente, dos processos colaborativos de formação, da identidade docente, das necessidades formativas e sua relação com o ciclo de vida profissional merece ser potencializada com novas pesquisas, por apresentarem estreita relação com o processo de desenvolvimento profissional dos professores. Para isso, como ponto de partida, faz-se necessário observarmos o que os professores compreendem e reverberam como FC, para então pensarmos os processos de formação, considerando suas necessidades. Além disso, convém articular a participação de diferentes segmentos envolvidos na proposição e no desenvolvimento de processos de FC, acolhendo, assim, diferentes concepções e interesses que podem potencializar ações mais significativas para sua consolidação.

Nesse sentido, considerando os aspectos contextuais, metodológicos e a participação dos colaboradores característicos deste EC, identificamos a importância de ampliar os estudos, incorporando diferentes segmentos. Um exemplo disso é a

pesquisa de tese à qual este EC se vincula, que inclui professores de EFI, gestores e secretários(as) de educação como sujeitos da investigação, em diálogo com as contribuições teórico-epistemológicas de pesquisadores que discutem a FC e a PP de professores. Essa abordagem mostra-se promissora, pois ultrapassa compreensões isoladas e fragmentadas, adotando uma perspectiva analítica crítico-reflexiva. Além disso, ao possibilitar a identificação de divergências e o mapeamento de caminhos para enfrentá-las, esta proposta fortalece a participação de todos os envolvidos nos processos de FC.

Dessa forma, a partir da construção do EC sobre a temática abordada e diante do problema de nossa pesquisa, podemos inferir que há espaço para investigar se os processos de FC realizados pela Secretaria de Educação de Santa Catarina (SC) têm mobilizado ou ressignificado as PPs dos professores de EFI da rede estadual, contemplando a colaboração dos segmentos envolvidos no ciclo de desenvolvimento desses processos na rede, proposta que se revelou inexistente na temporalidade analisada. Assim, buscamos contribuir para a produção do conhecimento e o alargamento das discussões, com uma proposta abrangente, conferindo-lhe ineditismo e originalidade a partir dos encaminhamentos metodológicos.

Por fim, apesar das limitações deste estudo, destacamos a inconsistência e a fragilidade dos resumos apresentados, incluindo a restrição a um recorte temporal e a exclusão de produções que não mencionavam os descritores de busca no título. No entanto, o processo metodológico adotado revelou um número significativo de produções, o que possibilitou uma leitura panorâmica das dissertações e teses, favorecendo a contextualização dos achados com as definições estabelecidas para a pesquisa, além da identificação de lacunas na investigação. Como contribuição para futuras produções, destacamos a necessidade de ampliar as discussões e a rigorosidade na construção e apresentação dos resumos em dissertações e teses, de modo a fornecer ao leitor uma visão geral da produção, considerando aspectos primordiais que o ajudem a compreender o contexto em que a pesquisa foi realizada.

REFERÊNCIAS

AMADO, João. **Manual de investigação qualitativa em educação**. 3. ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017. 432 p.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. Pesquisa em educação: buscando o rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 51-64, jul. 2001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0100-15742001000200003. Acesso em: 16 jan. 2025.
ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Editora Liber Livros, 2008. 68 p.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso; ENS, Romilda Teodora; ANDRADE, Daniela Freire. A pesquisa sobre formação de professores na região centro-oeste – 2002. *In*: EPECO – ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DO CENTRO-OESTE, 7, Goiânia, 2003. Caderno de Resumos. **Anais** [...] Goiânia: Ed. UFGO, 2004.

BAGATINI, Gabriela Zucki; SOUZA, Maristela da Silva. Formação continuada para professores de educação física: análise da produção do conhecimento. **Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**, Florianópolis, v. 31. n. 58, p. 01-16, abr./jul. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e55279. Acesso em: 18 jan. 2025.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber livros, 2007.

BATISTA, Deiva Mara Delfini; SILVA, Deisy de Oliveira; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. A produção científica no CBCE/CONBRACE: a formação continuada de 2007 a 2013 em foco. **Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**, Florianópolis, v. 27, n. 46, p. 69-83, dez. 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n46p69. Acesso em: 18 jan. 2025.

BETTI, Mauro. **Educação Física escolar**: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Unijuí, 2009.

BOMFIM, Alexander Barreiros Cardoso; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos; MIRANDA, Maria Luiza de Jesus. A produção do conhecimento sobre a formação continuada de professores de educação física: uma análise de estudos nacionais e internacionais. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 27, mar. 2016. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/29101/16875. Acesso em: 18 jan. 2025.

BRACHT, Valter; PIRES, Rosely; GARCIA, Sabrina Poloni; SOFISTE, Ana Flavia Souza. A prática pedagógica em Educação Física: a mudança a partir da pesquisa-ação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 9-29, jan. 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: a educação é a base. Brasília/DF: Ministério da Educação (MEC), 2018.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1413-24782006000100002&script=sci_arttext. Acesso em: 18 jan. 2025.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 115, p. 139-154, mar. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/PmPzwqMxQsvQwH5bkrhrDKm/abstract/?lang=pt. Acesso em: 17 jan. 2025.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da Arte". **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt. Acesso em: 17 jan. 2025.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Pesquisas intituladas estado da arte: em foco. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática (RevIn***)*, Itapetininga, v. 2, p. 1-23, ago. 2021. Disponível em: https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/524. Acesso em: 17 jan. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. 256 p.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

FREITAS, Daniel Cesar; CAMPOS PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de; ROSA, Alzira Izabel da; TRUSZ, Renato Daniel; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Formação continuada de professores de educação física. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 20, n. 3, p. 9-21, set./dez. 2016. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/4419. Acesso em: 18 jan. 2025.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. 3. ed. Chapecó: Argos, 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000100006. Acesso em: 18 jan. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: característica e problemas. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/. Acesso em: 18 jan. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 1, n. 2, p. 161-171, abr./jun. 2016. Disponível em: https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/716/345. Acesso em: 19 jan. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 65-81, jul. 2001. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/600. Acesso em: 18 jan. 2025.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: Unesco, 2009.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil**: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.

MANZINI, Eduardo José. Uso da entrevista em dissertações e teses produzidas em um programa de pós-graduação em educação. **Revista Percurso**, Maringá, v. 4, n. 2, p. 149-171, dez. 2012. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/49548. Acesso em: 16 jan. 2025.

MENDES, Maria Rosana; MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 165, p.1044-1066, jul./set. 2017. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/3988/pdf. Acesso em: 17 jan. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2013.

MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado de conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021. 172 p.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 55, ago. 2021. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4946. Acesso em: 15 dez. 2023.

NÓVOA, António. Concepções e práticas de formação contínua de professores. *In*: NÓVOA, António. (org.). **Formação contínua de professores**: realidades e perspectivas. Aveiro: Tipave Indústrias Gráficas, 1991. p. 15-38.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista educacion**, [n. p.], 2009. Disponível em: https://www.educacionyfp.gob.es/revista-de-educacion/dam/jcr:31ae829a-c8aa-48bd-9e13-32598dfe62d9/re35009por-pdf.pdf. Acesso em: 16 jan. 2025.

NÓVOA, António. **Professores**: libertar o futuro. 1. ed. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

OLIVEIRA, Eliana; ENS, Romilda Teodora; FREIRE ANDRADE, Daniela Barros Silva; MUSS, Carlo Ralph. Análise de conteúdo e pesquisa na área da educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 9, p. 11-27, maio/ago. 2003. DOI: 10.7213/rde.v4i9.6479. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/6479. Acesso em: 16 jan. 2025.

OLIVEIRA, Silvaney de; GUIMARÃES, Orliney Maciel; FERREIRA, Jacques de Lima. As entrevistas semiestruturadas na pesquisa qualitativa em educação. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 210-236, maio/ago. 2023. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/21779. Acesso em: 16 jan. 2025.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176. Acesso em: 18 jan. 2025.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya. Pesquisa-ação e educação física escolar: analisando o estado da arte. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 1, jan./mar. 2014. DOI: 10.5216/rpp.v17i1.18521. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/18521. Acesso em: 16 jan. 2025.

SEVERINO, Joaquim Antônio. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e sistematização do conhecimento. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v09n26/v09n26a02.pdf. Acesso em: 18 jan. 2025.

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, jul./dez. 2020. DOI: 10.34019/2237-9444.2020.v10.31559. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31559. Acesso em: 17 jan. 2025.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio Barbosa Mendonça de; MELO, Marcelo Soares Tavares de; SANTIAGO, Maria Eliete. A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em educação física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 29-47, jul./set. 2010. DOI: 10.22456/1982-8918.11546. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/11546. Acesso em: 17 jan. 2025.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VALLE, Paulo Roberto Dalla; FERREIRA, Jacques de Lima. A formação continuada de professores como objeto de pesquisa no Brasil e em Portugal: estado do conhecimento. **Revista InterAção**, Santa Maria, v. 15, n. 3, p. e87558, jul./set. 2024a. DOI: https://doi.org/10.5902/2357797587558. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/interacao/article/view/87558. Acesso em: 19 jan. 2025.

VALLE, Paulo Roberto Dalla; FERREIRA, Jacques de Lima. Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. **SciELO Preprints**, 2024b. DOI: https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.7697. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/7697. Acesso em: 16 jan. 2025.

VALLE, Paulo Roberto Dalla; REZER, Ricardo. A produção do conhecimento, prática pedagógica e formação continuada no campo da educação física escolar. **Revista Momento – Diálogos em Educação**, Rio Grande, v. 31, n. 2, p. 598-623, maio/ago. 2022. DOI: https://doi.org/10.14295/momento.v31i02.13639. Disponível em: https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13639. Acesso em: 18 jan. 2025.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317. Acesso em: 16 jan. 2025.

YIN, Robert Kuo-zuir. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Recebido em dezembro/2024 | Aprovado em abril/2025

MINI BIOGRAFIA

Paulo Roberto Dalla Valle
Doutorando em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Mestre em Educação pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Servidor da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Membro do grupo de pesquisa em Inovação, Tecnologia e Formação de professores. Bolsista CAPES (Doutorado Sanduíche) e UNIEDU/SC.
Email: pauloroberto.dallavalle@gmail.com

Jacques de Lima Ferreira
Realizou estágio de pós-doutorado na Universidade do Porto, em Portugal, e na Universidade Federal do Paraná. É professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOESC. Lidera o Grupo de Estudos e Pesquisas em Inovação, Tecnologia e Formação de Professores (ITECFOP).
Email: jacques.lima@unoesc.edu.br